



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0194-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.940221306>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Tecnologias e o Cuidado de Enfermagem: Contribuições para a Prática 2”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais que envolvem tecnologias e o cuidado de enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de enfermagem na prevenção de lesões por pressão; o uso da toxina botulínica; cuidados paliativos em ambiente domiciliar; cuidados com os cateteres venosos periféricos; principais diagnósticos de enfermagem frente ao acidente vascular encefálico; técnica de injeção intramuscular; a enfermagem forense; atuação da enfermagem na prevenção de infecções hospitalares e na central de material e esterilização; atuação da enfermagem no centro cirúrgico e no pós-operatório; alterações renais provocadas por medicamentos; assistência humanizada; avaliação das competências adquiridas durante a graduação; importância do Serviço Social na assistência à saúde; atuação da enfermagem frente ao COVID-19; assistência de enfermagem em saúde mental no Brasil e a importância das práticas saudáveis de alimentação infantil.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.


Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO MANEJO TERAPÊUTICO E PREVENTIVO DAS LESÕES POR PRESSÃO


Lucas da Silva Teixeira
Danilo Trigueiro de Moura
Samara Raiany Borges de Anselmo
Rian Clares Silvestre
Josefa Melo da Silva
Clecianna Alves Cruz
Rayanne de Sousa Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213061>

CAPÍTULO 2..... 11

A TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: TRATAMENTO ALTERNATIVO NA TERAPÊUTICA DA PARALISIA FACIAL E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FRENTE ÀS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES


Ana Carolline Pires Furtado
Luciana Arantes Dantas
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213062>

CAPÍTULO 3..... 20

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS EM AMBIENTE DOMICILIAR


Fabiana Alves Soares
Raylena Martins da Costa
Fabrícia Alves Soares
Jardel da Silva Santos
Francisco Lucas Alves Soares
Rosa Maria Assunção de Queiroga
Meryhelen Costa Moura
Wilma Lemos Privado
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva
Nivya Carla de Oliveira Pereira Rolim
Karla Kelma Almeida Rocha
Mayane Cristina Pereira Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213063>

CAPÍTULO 4..... 30

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À PESSOA COM FLEBITE APÓS CATETERIZAÇÃO VENOSA PERIFÉRICA


David Rafael Pereira Ventura
João Filipe Fernandes Lindo Simões
José Alberto da Silva Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213064>

CAPÍTULO 5..... 42

CATETER PERIFÉRICO COM SISTEMA FECHADO DE INFUSÃO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO


Mitzy Tannia Reichembach Danski
Gabriella Lemes Rodrigues de Oliveira
Luana Lenzi
Edivane Pedrolo
Derdried Athanasio Johann
Simone Martins Nascimento Piubello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213065>

CAPÍTULO 6..... 60

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ACERCA DA TÉCNICA DE INJEÇÃO INTRAMUSCULAR

Gabriela dos Santos Fazano
Júlia Peres Pinto
Rita de Cássia Silva Vieira Janicas
Cristina Rodrigues Padula Coiado
Sandra Maria da Penha Conceição
Tatiana Magnaboschi Villaça
Jacilene dos Santos Fasani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213066>

CAPÍTULO 7..... 70

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA E PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS FORENSES A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Evellyn Victória dos Santos Monteiro
Fátima Regina Cividini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213067>

CAPÍTULO 8..... 81

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl
Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Ivana Duarte Brum
Rosane Maria Sordi
Mari Angela Victoria Lourenci
Terezinha de Fátima Gorreis
Rosa Helena Kreutz Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213068>

CAPÍTULO 9..... 92

TRAJETÓRIA HOSPITALAR DEVIDO À INFECÇÃO POR *Pseudomonas aeruginosa*: DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Ana Paula Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9402213069>

CAPÍTULO 10..... 94

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


José Ricardo Lucas de Castro Junior
Amanda Maria Pereira de Menezes
Máguida Gomes da Silva
Ana Karine Mesquita de Sousa
João Paulo Fernandes de Souza
Ana Carolina Farias da Rocha
Almir Rogério Rabelo da Silva
Jose Luis da Luz Gomes
Dayane Estephne Matos de Souza
Maria das Graças Celestino Silva
Cristina Costa Bessa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130610>

CAPÍTULO 11 101

GABINETE PARA DESINFECÇÃO DE PAPÉIS ATRAVÉS DE LUZ ULTRAVIOLETA EM AMBIENTES HOSPITALARES


Rosiéllen Sanávio Sene de Oliveira
Michele Cristina Batiston
José Rodrigo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130611>

CAPÍTULO 12..... 113

ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO


Raquel dos Santos de Jesus Amorim
Luciana Arantes Dantas
Jacqueline da Silva Guimarães dos Santos
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130612>

CAPÍTULO 13..... 124

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PERÍODO PÓS- OPERATÓRIO E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES


Luciana Martins Ribeiro
Luzimare de Matos Avelino Ventura
Kelly Monte Santo Fontes
Pamela Nery do Lago
Mariana Regina Pinto Pereira
Karine Alkmim Durães
Laiana Otto da Costa
Karine Letícia de Araújo Costa
Fabiola Fontes Padovani
Luzia Maria dos Santos
Leonardo Oliveira Silva
Heloisa da Silva Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130613>

CAPÍTULO 14..... 133

ALTERAÇÕES RENAIIS PROVOCADOS PELO USO CRÔNICO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA


Mariane Vieira Barroso
Sonia Pantoja Nascimento Lima
Polyana Magalhães Pereira
Denise Ramos Rangel Bolzan
Thiago Pontes da Fonseca
Luzinete Araujo Nepumoceno
Paulo Humberto Teixeira
Andreia Morais Teixeira
Erineuda Maria Bezerra Moura
Zoneide Maria Bezerra
Ana Cláudia Rodrigues da Silva
Thais Máximo Resende Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130614>

CAPÍTULO 15..... 144

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Andreia Tanara de Carvalho
Rosane Maria Sordi
Liege Segabinazzi Lunardi
Terezinha de Fátima Gorreis
Flávia Giendruczak da Silva
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Alice Beatriz Bennemann


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130615>

CAPÍTULO 16..... 155

PERCEPÇÃO DAS GRADUANDAS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA DURANTE O PARTO

Bruna Langelli Lopes
Laura Giulia Adriano Borges
Débora Fernanda Colombara
Thalita Luiza Madoglio
Nathalia Domingues de Oliveira
Simone Buchignani Maigret
Patrícia Elda Sobrinho Scudeler
Michelle Cristine de Oliveira Minharro
Natália Augusto Benedetti
Gianfábio Pimentel Franco

Marcio Rossato Badke
Marcos Aurélio Matos Lemões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130616>

CAPÍTULO 17..... 168

SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DO MARANHÃO

Francisca Paula Araújo Matias
Monyka Brito Lima dos Santos
Aida Patricia da Fonseca Dias Silva
Selma Fernanda Silva Arruda
Romário Pontes Cardoso
Nara Franklin Santos Martins
Fabiana Freire Anastácio
Jordeilson Luis Araújo Silva
Quelrinele Vieira Guimarães
Eveline Thomaz Moura Santos de Vasconcelos Soares
Michelline Brayner Pereira Roxo
Lívia Martins Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130617>

CAPÍTULO 18..... 180

PROCESO DE CONSTRUCCIÓN DE UN INSTRUMENTO, PARA MEDIR LA PERCEPCIÓN DE LOS EGRESADOS DE ENFERMERÍA, SOBRE LA SUFICIENCIA DE LAS COMPETENCIAS ADQUIRIDAS DURANTE SU FORMACIÓN PROFESIONAL


Luz Ayda Saldarriaga Gallego
Freddy Leon Valencia Arroyave
Edgardo Ramos Caballero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130618>

CAPÍTULO 19..... 193

DESAFIOS ENFRENTADOS POR ENFERMEIROS A FRENTE DO MANEJO DE PACIENTES COM COVID-19 SOB CUIDADOS CRÍTICOS

Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito
Sarah Vieira Figueiredo
Ana Gleice da Silveira Mota
Luiza Marques Cavalcante
Ana Lydiane Saldanha de Oliveira
Antônio Elizon Amorin de Sousa
Juliana Campos da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130619>

CAPÍTULO 20..... 202

PREVENÇÃO DO COVID-19 NA COMUNIDADE DE MENDANHA – MG: PRODUÇÃO DE UMA CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA

Paulo Celso Prado Telles Filho
Christiane Motta Araújo

Carolina Pires Ferreira
Giovanna Brandão de Moraes
Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130620>

CAPÍTULO 21..... 212

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Nayara Sousa de Mesquita
Pamela Nery do Lago
Raquel Resende Cabral de Castro e Silva
Paola Conceição da Silva
Priscila Tafuri de Paiva
Simone Aparecida de Souza Freitas
Merilaine Isabel dos Santos
Priscila de Oliveira Martins
João Batista Camargos Junior
Maria Ivanilde de Andrade
Tatiana Lamounier Silva
Raiane Almeida Silva
Tamara Olímpio Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130621>

CAPÍTULO 22..... 220

**A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SAUDÁVEIS E SEGURAS DE ALIMENTAÇÃO INFANTIL
COMO UMA TECNOLOGIA DE CUIDADO MULTIPROFISSIONAL**

Claudia Nery Teixeira Palombo
Jessiane Machado Alves Almeida
Lisiane Silva Carvalho Sacramento
Clécia Souza da Silva Gil Ferreira
Tayelle Cristina de Souza Takamatsu
Cíntia Michelle Alexandria Nepomuceno
Liliam Dayse Ramos Silva dos Santos
Jamile Santos Oliveira
Tatiane Pina Santos Linhares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94022130622>

SOBRE O ORGANIZADOR 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

CAPÍTULO 21

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 07/04/2022

Nayara Sousa de Mesquita

Instituto Federal do Ceará (IFCE) / Campus
Caucaia
Fortaleza – CE
<https://orcid.org/0000-0002-0148-7741>

Pamela Nery do Lago

Hospital das Clínicas da Universidade Federal
de Minas Gerais / Empresa Brasileira de
Serviços Hospitalares (HC-UFMG/EBSERH)
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-3421-1346>

Raquel Resende Cabral de Castro e Silva

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0001-5311-0658>

Paola Conceição da Silva

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0001-7589-7033>

Priscila Tafuri de Paiva

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-8411-5483>

Simone Aparecida de Souza Freitas

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-6071-5978>

Merilaine Isabel dos Santos

HC-UFMG/EBSERH
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-6360-3867>

Priscila de Oliveira Martins

HC-UFMG/EBSERH e Hospital Sofia Feldman
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0002-6666-5983>

João Batista Camargos Junior

HC-UFMG/EBSERH e Prefeitura de Belo
Horizonte
Belo Horizonte – MG
<https://orcid.org/0000-0001-5510-5748>

Maria Ivanilde de Andrade

Prefeitura Municipal de Lagoa Santa
Lagoa Santa – MG
<https://orcid.org/0000-0002-1925-4559>

Tatiana Lamounier Silva

Hospital das Clínicas do Triângulo Mineiro (HC-
UFTM/EBSERH)
Uberaba – MG
<https://orcid.org/0000-0002-0372-6208>

Raiane Almeida Silva

Hospital de Ensino Dr. Washington Antônio de
Barros da Universidade Federal do Vale do São
Francisco (HEWAB-UNIVASF/EBSERH)
Petrolina – PE
<https://orcid.org/0000-0001-5082-1120>

Tamara Olímpio Prado

Hospital Universitário da Universidade Federal
de Sergipe (HU-UFS/EBSERH)
Aracaju – SE
<https://orcid.org/0000-0002-3482-0256>

RESUMO: No Brasil, até os anos 70, o cuidado psiquiátrico era marcado pela péssima qualidade de assistência prestada aos portadores de transtornos mentais. A Reforma psiquiátrica impulsionou a busca em oferecer a pessoa com transtornos mentais e seus familiares um cuidado de qualidade, com acolhimento e tratamento baseado nos princípios da humanização. Nesse contexto, a assistência de enfermagem torna-se essencial para implementação de um cuidado efetivo. O estudo objetivou investigar em publicações nacionais a atuação do enfermeiro na saúde mental no Brasil. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada nos bancos de dados LILLACS e SCIELO. Foram analisados catorze artigos científicos usando-se como critérios de inclusão artigos publicados em português; artigos completos e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período de 2015 a 2022. Como resultado, evidenciou-se que a enfermagem tem um papel fundamental nos cuidados aos pacientes com transtornos mentais e isso requer desses profissionais conhecimentos científicos e habilidades técnicas, nos serviços de atendimento. Além disso, devem buscar exercer um cuidado de enfermagem qualificado, integral, baseado em evidências científicas. Conclui-se que as ações do enfermeiro estão constituídas de atributos técnicos e humanos, e é fundamental dentro no contexto da saúde mental, proporcionando resultados efetivos na assistência prestada ao paciente com transtornos psíquicos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem; Saúde mental; Transtornos mentais.

NURSING ASSISTANCE IN MENTAL HEALTH IN BRAZIL

ABSTRACT: In Brazil, until the 70s, psychiatric care was marked by the poor quality of care provided to people with mental disorders. The Psychiatric Reform boosted the search to offer people with mental disorders and their families quality care, with reception and treatment based on the principles of humanization. In this context, nursing care becomes essential for the implementation of effective care. The study aimed to investigate in national publications the role of nurses in mental health in Brazil. This is a bibliographic research, carried out in the LILLACS and SCIELO databases. Fourteen scientific articles were analyzed using articles published in Portuguese as inclusion criteria; full articles and articles published and indexed in the aforementioned databases from 2015 to 2022. As a result, it became evident that nursing has a fundamental role in the care of patients with mental disorders and this requires scientific knowledge and technical skills from these professionals, in care services. In addition, they should seek to provide qualified, comprehensive nursing care based on scientific evidence. It is concluded that the actions of nurses are made up of technical and human attributes, and are fundamental in the context of mental health, providing effective results in the care provided to patients with psychological disorders.

KEYWORDS: Nursing care; Mental health; Mental disorders.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, até os anos 70, o cuidado psiquiátrico era marcado pela péssima qualidade de assistência prestada aos portadores de transtornos mentais. Nesse contexto, vários entraves eram considerados como a superlotação das instituições psiquiátricas, comercialização da loucura e cronificação do doente mental. Além disso, o modelo médico

hospitalocêntrico era o principal modelo adotado (RIBEIRO, 1999).

Esse tipo de modelo de cuidado supracitado, passou a ser questionado por meio do Movimento da Reforma Psiquiátrica em todo o mundo. No Brasil, a reforma psiquiátrica foi encorajada pelos movimentos sociais de trabalhadores na área de saúde mental, a população, inclusive familiares de pacientes com diagnóstico de transtornos mentais, denunciando os maus tratos. O marco para o início da mudança foi a reforma sanitária, por meio da 8ª Conferência Nacional de Saúde de 1986, que norteou a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988 (SOUZA; AFONSO, 2015). No entanto, foi somente em 2001, com a criação da Lei Federal nº 10.216, que foi iniciado as mudanças nas internações psiquiátricas, com a formação de programas de reinserção social da pessoa com transtornos psíquicos e da Rede de Atenção Psicossocial, com o surgimento dos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), leitos psiquiátricos em hospitais gerais, Residências terapêuticas, e outros (GUIMARÃES et al., 2015).

Antes da Reforma psiquiátrica, a assistência de enfermagem se caracterizava em cuidados de higiene e administração de medicamentos. O respeito e zelo aos pacientes, muitas vezes, não eram considerados, não havia preparo aos profissionais (GUIMARÃES, 2015; WETZEL et al, 2017).

Atualmente, a assistência dos profissionais de saúde, em especial de enfermagem, deve estar relacionada ao respeito ao paciente, buscando compreender o paciente, cuidar de forma holística, prezando sempre pela reinserção social das pessoas com transtornos mentais (SILVA et al, 2020). Dessa forma, entende-se que é de muita importância a oferta de um cuidado de enfermagem qualificado e baseado em evidências científicas para uma assistência de qualidade.

Nesta perspectiva, este estudo objetivou investigar em publicações nacionais a atuação do enfermeiro na saúde mental no Brasil.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica tendo em vista que esta é uma alternativa de pesquisa que se propõe buscar e analisar o conhecimento publicado referente a determinada temática. Foi realizada a busca em duas bases de dados a saber: SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com publicações nacionais, no período de 2015 a 2022.

Como critério de inclusão da amostra, realizou-se a busca nas bases antes citadas com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): assistência de enfermagem, transtornos mentais e saúde mental. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português; artigos completos e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período de 2015 a 2022. Posteriormente foi realizada uma pré-análise de todos os artigos encontrados, através da leitura inicial

dos títulos e resumos e foram excluídos os artigos que não estavam relacionados com a temática. Foram considerados como documentos de análise os artigos publicados em periódicos.

A revisão nas bases de dados resultou em vinte e nove publicações. Considerando os critérios de inclusão e exclusão, quinze foram excluídas do estudo, pois não tratavam especificamente da temática estudada. Portanto, foram analisadas catorze publicações na íntegra, que se adequavam ao objetivo desta revisão.

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi elaborada de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método, ou seja, impactar positivamente na qualidade da prática de enfermagem, fornecendo subsídios ao enfermeiro na sua tomada de decisão cotidiana.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados catorze artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados.

Por meio da análise da revisão notou-se que a assistência de enfermagem na saúde mental é fundamentada e norteada pela Reforma Sanitária e a Reforma Psiquiátrica que objetivou oferecer a pessoa com transtorno psíquico e seus familiares um cuidado de qualidade, com acolhimento e tratamento baseado nos princípios da humanização, assim como, deve-se oferecer um cuidado de enfermagem organizado e sistematizado com o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem, garantindo uma assistência de enfermagem de qualidade (CAFÉ et al, 2020).

Nesse contexto, requer conhecimento científico concreto em relação aos transtornos mentais, a fim de prestar uma assistência de enfermagem qualificada por meio de uma relação interpessoal adequada com pacientes, familiares, equipe multidisciplinar e a comunidade, contribuindo para a melhora do paciente (FERNANDES et al, 2016; OLIVEIRA et al, 2016).

Na execução do processo de enfermagem, é necessário estabelecer uma relação com o indivíduo de confiança, com intervenções estabelecidas por meio de modelos estruturados e de cunho científico que incorporem os eventos possibilitando autonomia (TEIXEIRA et al., 2020).

O processo de enfermagem consiste no instrumento metodológico que orienta o cuidado de enfermagem e a documentação da prática profissional, nesse sentido, a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumento, tornando possível o Processo de enfermagem, regulamentado na resolução N° 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem, cooperando

para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da pessoa, família e comunidade (ALMEIDA; MAZZAIA, 2018).

A identificação de práticas inovadoras é necessária para consolidar os conhecimentos advindos do avanço da Reforma Psiquiátrica e para a organização dos cuidados em saúde mental.

Nesse contexto de cuidado inovador que possibilite a reinserção social da pessoa com transtorno psíquico existem os centros de atenção psicossocial (CAPS), que foi criado para substituir o modelo hospitalar, também existem os hospitais-dia, centros de convivência e cultura, centros de referência, oficinas terapêuticas e as portarias que propiciaram o aumento das redes, e a viabilidade e eficácia das atuações assistenciais que substituíram o modelo manicomial (AMARANTE, NUNES, 2018).

No CAPS, o enfermeiro integra a equipe interdisciplinar, e sua atuação torna-se essencial para a implementação da Reforma Psiquiátrica, uma vez que lhe é atribuído um papel extremamente ativo nos serviços substitutivos, inovando a prática da enfermagem no campo da saúde mental (BRASIL, 2004). Dessa forma, o tem papel fundamental na composição do CAPS que foi instituído como um serviço substitutivo ao modelo de assistência anterior a Reforma Psiquiátrica e possui como finalidade, ofertar uma assistência que busca não isolar o paciente, mas sim, envolver o mesmo e sua família no seu tratamento (FERREIRA, et al., 2016).

As principais ações realizadas pelos enfermeiros no CAPS são: acolhimento, triagem, anamnese, atendimentos para aconselhar paciente e família, participação de reunião com a equipe, coordenar grupos e oficinas, registros em prontuário, evolução de enfermagem, aplicação da SAE, consulta de enfermagem, relacionamento terapêutico, capacitação e treinamento da equipe de enfermagem executando o seu papel de educador na saúde, inclusão de medidas de higiene e conforto, transcrição de receitas e anotações de resultados de exames em prontuário (CAFÉ et al, 2020).

Araújo e Marsiscano (2017) aponta que a atuação do enfermeiro vai além do trabalho tradicional, como administração de medicamentos, exigindo atividades direcionadas a um grupo ampliado, para o qual a enfermagem deverá utilizar do saber acumulado na profissão e agregá-lo ao que é necessário na prática cotidiana do CAPS.

Entende-se que o cuidado do enfermeiro é reconhecido como um componente essencial da assistência psiquiátrica, não somente no Brasil. Configura-se numa assistência que o cuidado integral ao paciente e suas necessidades singulares. Ademais, a escuta terapêutica, dentre outros métodos de intervenção no processo de enfermagem, contribui para a reabilitação das pessoas com transtornos mentais (MOLL et al, 2018; BROWNE et al, 2018). Braga, et al. (2020), em suas pesquisas ressaltam a importância da escuta, que valoriza o paciente com sofrimento mental que está presente no processo de trabalho do enfermeiro. Além disso, é muito relevante o trabalho multidisciplinar com cooperação entre diferentes áreas no sentido de trabalho integral com responsabilidade voltada no cuidado

ao paciente, onde a assistência de enfermagem se otimiza.

O enfermeiro é considerado um facilitador da inclusão do cuidado holístico na saúde mental, baseando sua assistência na busca de apoiar e contribuir no desenvolvimento da autonomia do paciente e respeito aos seus direitos (SOUZA et al, 2019). A atuação do enfermeiro no modelo biopsicossocial, baseia-se nas relações interpessoais estabelecidas com os indivíduos portadores de transtornos mentais que ajuda o mesmo a realizar as suas atividades cotidianas, aplicando a escuta qualificada permitindo que o profissional veja o indivíduo como alguém além de seu adoecimento (LIMA, et al., 2015).

O enfermeiro deve estar preparado para trabalhar com uma equipe multiprofissional e em conjunto com os familiares, elaborando um plano de cuidados, sempre priorizando a assistência integral, para que isso ocorra também é necessário adaptações e contínuas melhorias nas práticas de ensino em enfermagem (SILVA, 2015).

No estudo de Souza e Afonso (2015) que realizou uma pesquisa de campo com enfermeiros do CAPS, apontou um descompasso entre teoria e prática no ensino de enfermagem e saúde mental/psiquiátrica, acarretando prejuízo na formação do enfermeiro e comprometendo a sua atuação nos CAPS. Os entrevistados demonstraram inquietação e insatisfação ao avaliar a sua formação para atuar em CAPS, considerando-a precária e insuficiente.

O enfermeiro precisa estar qualificado a fim de incluir em sua prática profissional os princípios da Reforma Psiquiátrica possibilitando a oferta de um cuidado efetivo e de qualidade para o indivíduo com transtorno mental e sua família (SILVA, 2018). Silva e Fonseca (2005) aponta que a atuação de enfermagem tem como base o conhecimento teórico e prático, exercendo ações de gerenciamento, administração, normatização, controle e disciplina.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o enfermeiro exerce diversos trabalhos no âmbito da saúde mental, no qual depende do local e tipo de serviço onde esse profissional está atuando, configurando-se como uma assistência fundamental dentro no contexto da saúde mental que proporciona resultados efetivos na assistência prestada ao paciente com transtornos mentais. Percebeu-se a importância da mudança de atitude quanto aos transtornos mentais, sendo necessário que os profissionais se adaptem e acolham às novas concepções e orientações das políticas e assim possam efetivar a assistência pautada em uma ideologia de cidadania, ética, humanização e um cuidado integral.

Esse estudo demonstrou a relevância da assistência de enfermagem na saúde mental, visto que contribui com práticas baseadas em evidências científicas que proporcionam um cuidado de qualidade, sistematizado, integral e com resultados efetivos a pessoa com transtornos mentais, contribuindo para sua reinserção social, na conservação

e na manutenção da saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. A.; MAZZAIA, M. C. Consulta de enfermagem em saúde mental: vivência de enfermeiros da rede. **Rev. Bras Enferm.**, v. 71, n. 5, p.2282-2289, 2018.

AMARANTE, P.; NUNES, M. O. A reforma psiquiátrica no sus e a luta por uma sociedade sem manicômios. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2018.

ARAÚJO, I. C.; MARSISCANO, T. G. Atuação do enfermeiro no centro de atenção psicossocial. **Temas em Saúde**, v. 17, n. 1, p. 191-230, 2017.

BRAGA, F. S. *et al.* Meios de trabalho do enfermeiro na articulação da rede de atenção psicossocial. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 41, n. 1, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 106. Legislação em saúde mental: 1990-2004.** Brasília (DF), 2004.

BROWNE, G.; HURLEY, J. Mental Health Nurses as therapists in a rehabilitation setting: A phenomenological study. **Int J Ment Health Nurs**, v. 27, n. 3, p. 1109-1117, 2018. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/inm.12423>>. Acesso em 01 de abr 2022.

CAFÉ, L. A.; SILVA, E. C.; SILVA, N. C. D. DE L.; SOUZA, L. N.; SILVA, A. D. A atuação do enfermeiro na saúde mental. **Revista Artigos.Com**, v. 21, n. 5016, 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/5016>>. Acesso em 01 de abr 2022.

FERREIRA, J. T. *et al.* Os centros de atenção psicossocial (CAPS): uma instituição de referência no atendimento à saúde mental. **Rev. Saberes**, v. 4, n. 1, p. 72-86, 2016.

FERNANDES, M. A.; PEREIRA, R. M. F.; LEAL, M. S. M.; SALES, J. M. F.; SILVA, J. S. E. Nursing care to psychiatric patients in a general hospital emergency. **Rev Enferm UFPI**, v. 5, n. 2, p. 41-45, 2016. Disponível em: <<http://ww7w.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5241/pdf>>. Acesso em 03 de abr 2022.

GUIMARÃES, N. A.; BORBA, L. O.; MAFTUM, M. A.; LAROCA, L. M.; NIMTZ, M. A. Mudanças na atenção à saúde mental decorrentes da reforma psiquiátrica: percepções de profissionais de enfermagem. **Cienc Cuid Saude**, v. 14, n. 1, p. 830-838, 2015. Disponível em: <http://ojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/22187/pdf_303>. Acesso em 01 de abr 2022.

LIMA, D. W. C. *et al.* Escuta terapêutica no cuidado clínico de enfermagem em saúde mental. **Texto Contexto Enferm**, v. 24, n. 1, p. 154-160, 2015.

MOLL, M. F.; PIRES, F. C.; VENTURA, C. A. A.; BOFF, N. N.; SILVA, N. F. Psychiatric Nursing Care in a General Hospital: Perceptions and Expectations of the Family/Caregiver. **J Psychosoc Nurs Ment Health Serv**, v. 14, p. 1-6, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.3928/02793695-20180305-04>>. Acesso em 03 de abr 2022.

OLIVEIRA, I. C.; ROCHA, J.; ROCHA, R. A.; LOPES, V. A.; CORRÊA, D. P.; BELLANDA, P. R.; BUDIN, T. As Percepções Do Cuidado Em Saúde Mental Pelos Profissionais De Saúde De Uma Unidade Básica De Saúde Do Município De Itajaí-SC. **Sal & Transf Soc**, v. 6, n. 2, p. 44-53, 2016. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/2653/265345668006/>>. Acesso em 02 de abr 2022.

RIBEIRO, P. R. M. Da psiquiatria à saúde mental: esboço histórico. **Jornal Brasileiro de psiquiatria**, v. 48, n. 2, p. 53-60, 1999.

SILVA, A. L. A.; FONSECA, R. M. G. S. Processo de trabalho em saúde mental e o campo psicossocial. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 13, n. 3, p. 441-449, 2005.

SILVA, A. P. S. *et al.* Saúde mental no trabalho do enfermeiro da atenção primária de um município no brasil. **Rev. Cubana de Enfermería**, v. 31, n. 1, 2015.

SILVA, D. L. F. **O papel do enfermeiro na saúde mental**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Instituto do Ensino Superior de Londrina, Londrina-PR, 2018, 12p.

SILVA, J. S. *et al.* O cuidar de enfermagem em saúde mental na perspectiva da reforma psiquiátrica. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2743>>. Acesso em 02 de abr 2022.

SOUZA, A. C. *et al.* Inclusão da saúde mental na atenção básica à saúde: estratégia de cuidado no território. **Rev Bras Enferm**, v. 72, n. 6, p. 1757-1763, 2019.

SOUZA, M. C.; AFONSO, M. L. M. Saberes e práticas de enfermeiros na saúde mental: desafios diante da Reforma Psiquiátrica. **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, v. 8, n. 2, p. 332-347, dez. 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202015000300004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 04 de abr 2022.

TEIXEIRA, L. A. *et al.* Necessidades de saúde mental de adolescentes e os cuidados de enfermagem: revisão integrativa. **Texto contexto – enferm.**, v. 29, n.1, 2020.

WETZEL, C.; PAVANI, F. M.; OLSCHOWSKY, A.; CAMATTA, M. W. Avaliação de Quarta Geração no contexto da Reforma Psiquiátrica brasileira. **Atas CIAIQ.**, v. 2, p. 185-190, 2017. Disponível em: <<http://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1208/116>>. Acesso em 01 de abr 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 81

Acolhimento 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 213, 215, 216

Aleitamento materno 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Alimentação infantil 220, 221, 222, 225, 227, 228

Alterações renais 133, 134, 135, 139, 142

Anti-inflamatório 134, 135, 136

Arduíno 101, 102, 105, 109, 110

Assimetria facial 11, 12, 13

Assistência de enfermagem 11, 13, 24, 81, 84, 89, 90, 114, 116, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 155, 156, 158, 160, 163, 164, 166, 167, 196, 212, 213, 214, 215, 217

C

Cateter 30, 31, 32, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57

Cateterismo periférico 42

Cateter Venoso Periférico 30, 31, 57

Centro cirúrgico 95, 99, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 131, 132, 200

Ciências forenses 70, 71, 78, 79

Classificação de risco 144, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Competência profissional 98, 169

Complicações 11, 13, 15, 16, 17, 19, 31, 32, 36, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 84, 90, 92, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 142, 164, 197

Controle de qualidade 95, 96

Coronavirus 193, 194, 200

Covid-19 10, 84, 85, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Cuidados 2, 8, 9, 11, 13, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 66, 69, 71, 72, 79, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 103, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 164, 183, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 213, 214, 216, 217, 219, 225, 226

Cuidados críticos 91, 193, 194, 195

Cuidados de enfermagem 8, 11, 16, 17, 27, 72, 84, 117, 123, 125, 126, 127, 131, 196, 219

D

Desinfecção 96, 97, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 111, 207

Diagnóstico de enfermagem 81, 89, 92, 116, 117, 118

E

Emergência 17, 22, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 91, 94, 117, 125, 126, 129, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 194, 197, 209

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 42, 44, 47, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 142, 144, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 191, 195, 196, 197, 198, 202, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 226, 227, 230

Enfermagem forense 70, 71, 74, 76, 80

Enfermeiros 21, 23, 24, 28, 30, 38, 39, 41, 55, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 81, 99, 114, 116, 119, 120, 123, 153, 157, 164, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 216, 217, 218, 219

Equipamento 54, 101, 103, 110, 111, 193

Equipe multiprofissional 20, 22, 23, 25, 92, 168, 170, 175, 176, 217, 221, 224, 227

Esterilização 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 110, 111, 112, 123, 126, 196, 200

Estudantes 156, 226, 227

F

Fatores de risco 4, 5, 6, 34, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 137, 150, 158

Flebite 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 58

H

Humanização 92, 93, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 156, 157, 164, 166, 167, 178, 213, 215, 217

I

Idoso 82, 93, 134, 136, 142

Injeções intramusculares 61, 62, 68

L

Lesão por pressão 2, 4, 6, 8, 9, 10, 88, 92, 200

Luz ultravioleta C 101

Luz UVC 101

M

Maternidades 169, 170, 176

P

Pacientes 2, 3, 6, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 42, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 53, 54, 58, 63, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 114, 119, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 172, 175, 189, 190, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 203, 213, 214, 215

Paralisia facial 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 83

Parto humanizado 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 166, 167

Parturientes 156, 157, 164, 175

Prática clínica 42, 84, 90, 224, 226

Promoção da saúde 2, 4, 22, 25, 81, 85, 199, 222

S

Saúde comunitária 202

Saúde da criança 221, 227

Segurança do paciente 61, 62, 122, 131, 151, 230

Serviços de saúde 26, 43, 57, 145, 149, 151, 157, 169, 174, 176, 177, 197, 199, 200, 225

Serviço social 147, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

T

Tecnologias de saúde 221, 229

Toxina botulínica 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2022



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA 2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022